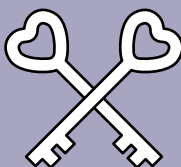
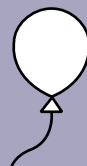
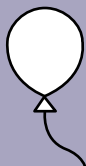
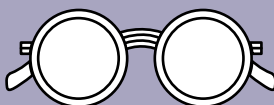
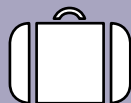


**TUDO
TEM UMA
PRIMEIRA
VEZ**







Copyright © 2016 by Vitória Moraes

REVISÃO

Eduardo Carneiro

Vanía Santiago

CAPA, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Angelo Allevato Bottino

Fernanda Mello

FOTOS DE MIOLO E CAPA

Leo Aversa

ARQUIVO PESSOAL DE VITÓRIA MORAES

páginas 28, 45, 95, 148, 172, 174, 192 e 202.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO.

SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.

N762c

M818t

Moraes, Vitória

Tudo tem uma primeira vez / Vitória Moraes. - 1. ed. -

Rio de Janeiro: Intrínseca, 2016.

224 p.

ISBN 978-85-8057-913-0

1. Técnicas de autoajuda. 2. Adolescência. I. Título.

16-29736

CDD: 158.1

CDU: 159.947

[2016]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA INTRÍNSECA LTDA.

Rua Marquês de São Vicente, 99, 3º andar

22451-041 - Gávea

Rio de Janeiro - RJ

Tel./Fax: (21) 3206-7400

www.intrinseca.com.br

V I I H ▽ TUBE

VITÓRIA MORAES



TUDO
TEM UMA
PRIMEIRA
▽EZ





OI 11

 NAMORO SEM BEIJO 17

Como perdi o BV

 FOI MILAGRE! 25

Como sobrevivi ao meu nascimento

 BUMM! ERA O MEU COELHO! 31


O triste fim do meu primeiro bicho de estimação

 SAUDADES DA BIZU 37

Meu primeiro contato com a morte

 BFF 41

Minha primeira melhor amiga

 FOGO CRUZADO 47

Quando me toquei que meus pais iam se separar

 TODO MUNDO PRA COORDENAÇÃO 55

Quando tomei minha primeira advertência

 NÃO É NADA DISSO 65

Shhh!

 TEM PROVA HOJE??? 71

A primeira vez que coleí



 FOI MAL **77**

A primeira vez que fiquei de recuperações

 QUESTÃO DE CONFIANÇA **83**

Vacilei, amiga

 EU TE AMO **87**

A primeira vez que me declarei a um garoto

 FICOU LINDO #SQN **91**

A primeira vez que pintei o cabelo

 EU, ELE, A MÃE, O PAI, A AVÓ E A TIA **97**

A história do meu primeiro encontro

 ELA TÁ NAMORANDO **101**

Minha mãe beija bem?

 TCHAU, DANÇA! **107**

*A primeira vez que abri mão
de uma coisa que eu adorava*

 COMO CRIEI O MEU CANAL **113**

Eu tava mal, mas vocês me fizeram ficar bem

 CRESCER É NORMAL **119**

As primeiras mudanças da adolescência

👉 OI, ME DÁ UM ANEL? **125**

Quando cismeiei que queria ganhar um anel de compromisso

🔑 QUE LINDO, FICOU MOCINHA **133**

Droga, fiquei menstruada

👟 MEU PRIMEIRO PIERCING **139**

Minha mãe também tem

👓 DESPEDIDA NA BAHIA **145**

O que rolou na minha viagem de formatura

👉 A PRIMEIRA VEZ QUE FUI TRAÍDA **151**

Tomara que tenha sido a última

👟 FRACA? EU, NÃO! **159**

Como sobreviver a uma social

👓 ODEIO HATERS **165**

O silêncio é a melhor resposta

👟 VOCÊ VAI DE QUÊ? **171**

Minha primeira festa a fantasia



🕶️ TÔ RYCA **177**

O que fiz com a primeira grana que ganhei

👉 AMOR IMPOSSÍVEL **181**

Nem sempre é impossível mesmo

🕶️ ME DÁ UM AUTÓGRAFO? **189**

*A primeira vez que fui reconhecida
na rua - ou na papelaria*

👉 AMOR A DISTÂNCIA **197**

Como eu e o Luis nos conhecemos

👟 O AVIÃO SUMIU **205**

Apertem os cintos

👉 ELE ME AMA! **213**

<3 <3 <3

🕶️ CORDÃO DE ISOLAMENTO **219**

A primeira vez que precisei de seguranças

OBRIGADA! **222**





Oi

SE VOCÊ AINDA NÃO me conhece, meu nome é Vitória Moraes, mais conhecida como Viih Tube. Tenho mais de 2 milhões de inscritos no meu canal no YouTube — minha maior conquista até hoje. Ganhei uma família nova, que são os meus fãs que me acompanham e torcem pelo meu sucesso. É pra eles que dedico este livro — e também pra você que está me conhecendo agora, por isso vou falar um pouquinho de mim.

Tenho uma cicatriz no joelho, três furos em cada orelha, uns dez bonés e um monte de tênis, a maioria de cano alto. E muitas pulseiras, todas compradas na praia. Só meu anel de quinze anos é que é mais bonitinho e está preso no meu dedo, nem tem como tirar — vou morrer com ele.

Nasci no interior de São Paulo, mas já viajei pra Bahia, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Curitiba. Uma vez a gente pegou o carro e foi até a Costa do Sauipe, parando em várias praias. Foi uma experiência legal, mas cansativa: tivemos até que dormir no carro! Fora do Brasil, conheço Orlando, Caribe, Buenos Aires, Assunção, e quero ir pra Los Angeles. Sempre tive vontade de ir pra lá, não sei por quê.

Quando tenho tempo livre, vou nadar. Atualmente, não faço esporte nenhum, só academia. Mas já fiz sapateado americano e irlandês, além de *handball*, tênis, balé e um monte de dança: de *street dance* até dança do ventre.

Gosto de ler notícias sobre as séries que vejo e livros baseados em histórias reais, com lição de vida. Leio no avião, no carro e no celular. Se um dia você me vir mexendo no celular, pode apostar que estou no WhatsApp. Senão, estou no Snapchat ou no Instagram.

Quando tenho encontro com fãs, fico ansiosa. Quando minha mãe fica brava comigo, fico ultranervosa. Quando tenho que contar algum segredo pra ela, passo a semana inteira pensando: “Conto ou não conto? Conto ou não conto?” Aí vou lá e conto.

Não gosto de mentira. Então, quando mentem pra mim, fico muito chateada. Não admito traição — nem de namorado nem de amigo. Sou contra falsidade e odeio quando alguém promete uma coisa e não cumpre.

De barata, não tenho medo nenhum. Minha mãe morre de medo, começa a gritar, passa mal. Aí ela me chama e mato. Já tive medo de filme de terror, tipo *O exorcista*, *O chamado*, *Chuck*. Mas, hoje em dia, não ligo pra isso, não. O maior medo da minha vida é perder meus pais.

Tudo tem uma primeira vez

Minha mãe sempre fala pra eu confiar nela. E também pra eu não abrir a porta pra estranhos. Não sei por quê, mas ela sempre fala isso. Ela também fala que meu quarto está desarrumado, mesmo quando não está.

Sabe o que me dá muita raiva no meu pai? Quando ele me manda uma mensagem pelo WhatsApp. Se eu não responder no mesmo segundo, ele me liga. Desliga e liga, desliga e liga. Tem hora que tô no banho ouvindo Justin Bieber, o celular para de tocar a música e tenho que atender.

Meço 1,58m, calço 36, sou corintiana e, como boa leonina, sou forte, orgulhosa e cobro muito. Fico muito feliz quando quero alguma coisa e consigo, tipo quando quero muito ir bem numa prova e aí tiro nota boa, ou quando planejo alguma coisa com todo o cuidado e na hora dá tudo certo. Sou bem mandona também — “se tem que fazer, então faz direito”. Sou correta, criativa, espontânea e já me chamaram de dona da verdade.

Nasci no dia 18 de agosto de 2000. Em 2013, criei meu canal. Em 26 de junho de 2014, comecei a namorar. Em 2015, fiz minha festa de quinze anos. Foi maravilhoso.

Daqui a cinco anos, espero já ter engrenado como atriz. Não sei se vou conseguir, mas vou fazer tudo o que puder com esse objetivo. Penso em fazer faculdade de artes cênicas ou rádio e TV.

#oi

Pretendo casar com uns 22 ou 23 anos, na igreja, e fazer uma festa. Quero ter dois filhos. Como minha mãe é gêmea, tenho chance de ter gêmeos, porque já pulou uma geração. Eu iria adorar, ainda mais se for um casal. Já até pensei nos nomes: Manuela e Miguel.

A todas as Manus e Miguéis, Bernardos e Júlias, Marcelos e Antônias, Tatianas e Cauãs, Leonardos e Helenas, enfim, a todas as pessoas que me seguem, eu queria que vocês soubessem que são o motivo do meu sorriso estar cada dia maior.

Como vários de vocês viviam implorando pra eu escrever um livro, aqui está! Fazer uma coisa pela primeira vez me deixa nervosa porque não sei o que vai vir pela frente. Começo a suar e minha barriga fica fazendo “bruhhh”. Pode dar certo, pode dar errado, mas a gente aprende alguma coisa. Espero que gostem!

P.S.: Alguns dos nomes citados neste livro foram inventados por mim pra ninguém ficar chateado, tá?

